

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010070P8 - OTORRINOLARINGOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
OTORRINOLARINGOLOGIA	Doutorado	1978	
	Mestrado		2006

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OTORRINOLARINGOLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa tem curso de Mestrado Acadêmico desde 2006 e Doutorado desde 1978 (32 anos), sendo que o Mestrado foi reativado para não médicos (fonoaudiólogos, psicólogos, biólogos, bio-engenheiros, dentistas, etc) que tenham projetos nas Linhas de Pesquisa oferecidas.

O gerenciamento do Programa que até 2008 era realizado por um Coordenador e seu vice, passou em 2009 a ser gerenciado pela Comissão Coordenadora do Programa (CCP), eleita pelos orientadores e composta por 03 membros titulares e 03 suplentes, além de 01 representante discente e seu vice. Nesse processo de reestruturação da Pós-Graduação da USP, a Comissão Pós-Graduação delegou grande parte de suas atribuições para as CCPs, permitindo mais autonomia de gerenciamento aos Programas.

Manteve durante todo o triênio uma área de concentração (Otorrinolaringologia) e oito Linhas de Pesquisa, sendo algumas destas de ampla abrangência (Aspectos imunológicos, anatômicos e funcionais das vias aéreas superiores e sua influência no desenvolvimento estomatognático-facial e no sono) e de caráter Lato sensu (Estudo endoscópico e radiológico de parâmetros para novas técnicas de cirurgia endonasal).

Os projetos mantiveram-se em números aproximados durante todo o triênio (28, 26 e 26) e alguns mantêm caráter Lato sensu (Pesquisas de novas terapias para o zumbido e hiperacusia).

As Disciplinas são em um total de 09 e algumas mantêm caráter Lato sensu (Mecanismos Fisiopatológicos Envolvidos na Manutenção e Recuperação do Equilíbrio Corporal). A bibliografia de algumas das Disciplinas precisa ser atualizada.

A Captação de Recursos financeiros está clara e detalhada e feita através de fomentadoras governamentais (FAPESP e CNPq) e de subsídios internacionais (Tinnitus Research Initiative). Alcançou uma somatória de R\$ 2.196.081,00.

Ficha de Avaliação do Programa

O Programa tem ampla infra-estrutura para pesquisa experimental e clínica, inclusive com laboratórios próprios de pesquisa.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Regular
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Com relação ao corpo Docente o Programa manteve durante todo o triênio os mesmos 12 Docentes, sendo 11 permanentes e um colaborador. Onze são da área de cirurgia otorrinolaringológica e um da fonoaudiologia. Todos têm doutorado obtendo a titulação entre 1981 a 1998 e em quase sua totalidade na própria instituição (exceção para a fonoaudióloga, oriunda da UNIFESP).

Durante o triênio todos os Docentes participaram de pelo menos uma Disciplina de Graduação e ou Pós-graduação assim como de pelo menos um Projeto de Pesquisa. Os Projetos de Pesquisa estão razoavelmente bem distribuídos e equalizados entre os Docentes (média de 4/docente, variando de 1 a 7).

Somente dois docentes orientaram dois alunos de iniciação científica (01/docente) e somente durante o ano de 2009, o que prejudicou a atribuição do quesito 2.4.

Nenhum dos 12 Docentes é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Um Docente não atualizou seu CV Lattes no ANO.

Os Docentes desenvolvem atividades complementares fora do âmbito do programa como cargos em órgãos internacionais, revistas internacionais, consultorias em órgãos de fomento à pesquisa, outros cargos dentro da Instituição, na Associação Brasileira de ORL, entre outros. Não é descrito qual Docente realiza estas atividades complementares.

No ano de 2009 foi registrada a patente do Aparelho Auditivo com Plataforma Genérica, Registro nº PI0605013-1 financiada pela FAPESP / Fundação Otorrinolaringologia.

Não é feita referência sobre alunos com Doutorado Sanduiche ou de alunos de Pós-doutorado.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Bom
--	-------	-----

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
---	-------	-----

	Comissão:	Bom
--	------------------	------------

Apreciação

O fluxo de discentes no mestrado foi de:

- 2007: 07 início, 05 novos, 01 titulados, 11 ao final
- 2008: 11 início, 00 novos, 00 titulados, 11 ao final
- 2009: 11 início, 02 novos, 06 titulados, 07 ao final

O fluxo de discentes no doutorado foi de:

- 2007: 30 início, 11 novos, 06 titulados, 33 ao final
- 2008: 33 início, 07 novos, 09 titulados, 31 ao final
- 2009: 31 início, 04 novos, 10 titulados, 26 ao final (01 mudança de nível)

A porcentagem de discentes titulados no triênio em relação ao número de alunos matriculados foi de:

- mestrado: 45,5%, 00,0% e 86,% (média de 43.8%)
- doutorado: 18,2%, 29,0% e 38,5% (média de 28.6%)

O tempo médio para titulação foi de 24 e 39 meses para o mestrado (média de 31,5) e de 38.7, 42.7 e 41,5 (média de 41,0)

Todos os Docentes orientaram pelo menos um mestrado e ou doutorado durante o triênio e todos concluíram pelo menos uma tese. O número de orientandos por Docente foi em média de 3,3, variando de dois a sete. um docente não concluiu tese durante o triênio. A distribuição das teses defendidas variou de um a três.

Em relação aos trabalhos completos publicados, 58,2% têm Discentes co-autores.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

	Comissão:	Bom
--	------------------	------------

Apreciação

O Programa publicou um total de 110 trabalhos completos durante o triênio. Destes, nenhum em Qualis A1, um em A2, 23 em B1, doze em B2, 26 em B3, dezessete em B4, 31 em B5.

Não foram consideradas as seguintes publicações:

-. Publicação de Discente sem participação do Docente

1. FORTES, FSG (Discente-Autor /Doutorado); CARRAU, R. L. (Participante Externo / Co-Autor); SNYDERMAN, C. H.(Participante Externo / Co-Autor); PREVEDELLO, D. (Participante Externo / Co-Autor); VESCAN, A. (Participante Externo / Co-Autor); MINTZ, A. (Participante Externo / Co-Autor); GARDNER, P. (Participante Externo / Co-Autor); KASSAM, A. B. (Participante Externo / Co-Autor), 2007. THE POSTERIOR PEDICLE INFERIOR TURBINATE FLAP: A NEW VASCULARIZED FLAP FOR SKULL BASE RECONSTRUCTION;The Laryngoscope, v. 117, n. 8, p.inicial 1329, p.final 1332, ISSN: 0023-852X.

Ficha de Avaliação do Programa

2. OLIVEIRA, C. B. (Participante Externo); MEDEIROS, IRT (Participante Externo/Egresso); FROTA, N. A. F. (Participante Externo/Co-Autor); GRETERS, M. E. (Discente-Autor/Doutorado); CONFORTO, A. B. (Participante Externo), 2008. BALANCE CONTROL IN HEMIPARETIC STROKE PATIENTS: MAIN TOOLS FOR EVALUATION;Journal of Rehabilitation Research and Development, 8, v. 1226, n. Inglês, p.inicial Impresso, ISSN: 0748-7711.

3. HACHIYA, A. (Discente-Autor/Doutorado); CHHEDA, N. N. (Participante Externo/Co-Autor); POSTMA, G. N. (Participante Externo/Co-Autor), 2008. "GASTRIC PULL-UP" AND DYSPHAGIA;Ear, Nose, & Throat Journal, 6, v. 325, n. Inglês, p.inicial Impresso, ISSN: 0145-5613,

4. LEMOS, E. M. (Discente-Autor/Doutorado); SANTORO, P.P. (Participante Externo/Egresso/Co-Autor/Examinador Externo); TAVARES, R. A. (Discente-Autor/Doutorado); GARCIA, R. I. D. (Discente-Autor/Doutorado); FÚRIA, C. L. B. (Participante Externo/Co-Autor), 2008. OROPHARYNGEAL DYSPHAGIA IN DERMATOMYOSITES: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW;Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso), 6, v. 940, n. Inglês, p.inicial Impresso, ISSN: 1808-8694,

5. JUNIOR, L. C. M. B. (Discente-Autor/Doutorado); RAMALHO, JRO (Participante Externo/Egresso); BATISSOCO, A. C. (Participante Externo/Co-Autor), 2008. PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA PERDA AUDITIVA COM CÉLULAS-TRONCO;@rquivos internacionais de otorrinolaringologia (Impresso), 1, v. 115, n. Português, p.inicial Impresso, ISSN: 1809-4872,

- Editorial

1. BENTO, R.F. (Docente/Egresso), 2009. A SURDEZ DE BEETHOVEN, O DESAFIO DE UM GÊNIO;@rquivos internacionais de otorrinolaringologia (Impresso), 3, v. 321, n. Português, p.inicial Impresso, ISSN: 1809-4872.

- Relato de Caso

1. CAMPELO, V. E. S. (Discente-Autor/Doutorado); NEVES, M. C. (Participante Externo/Egresso); NAKANISHI, M.(Participante Externo/Egresso/Examinador Externo); VOEGELS,R.L. (Docente/Egresso), 2008. NASAL CAVITY VASCULAR LEIOMYOMA: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW;Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso), 1, v. 150, n. Inglês, p.inicial Impresso, ISSN: 1808-8694,

2. PASSEROTTI, GH (Participante Externo/Co-Autor); CANIELLO, M. (Participante Externo/Co-Autor); HACHIYA, A. (Discente-Autor/Doutorado); SANTORO, P.P. (Participante Externo/Egresso/Co-Autor/Examinador Externo); IMAMURA,R. (Participante Externo/Egresso/Co-Autor/Examinador Externo); TSUJI, D.H. (Docente/Egresso), 2008. MULTIPLE-SITED AMYLOIDOSIS IN THE UPPER AERODIGESTIVE TRACT: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW;Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso), 3, v. 466, n. Inglês, p.inicial Impresso, ISSN: 1808-8694,

- Publicação não encontrada

1. NIGRO, CEN (Participante Externo/Egresso); NIGRO, JFA (Participante Externo/Egresso); MION,O.G. (Participante Externo/Egresso/Co-Autor/Examinador Externo); MELLO JUNIOR, J.F. (Docente/Egresso), 2008. RINOSSINUSITE DIAGNÓSTICO;Jornal Brasileiro de Medicina, v. 12, n. Português, p.inicial Impresso, ISSN: 0047-2077.

2. TOYAMA, C. (Participante Externo); LEITE, C. C. (Participante Externo/Co-Autor); FILHO, I. S. B. (Participante Externo/Co-Autor); BRITO NETO,RV (Docente/Egresso); BENTO, R.F. (Docente/Egresso); CERRI, G. G. (Participante Externo/Co-Autor); GEBRIM, E. M. M. S. (Participante Externo/Co-Autor), 2008. APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO ACOMPANHAMENTO DA CIRURGIA DO COLESTEATOMA;@rquivos internacionais de otorrinolaringologia (Impresso), 5, v. 696, n. Português, p.inicial Impresso, ISSN: 1809-4872,

Não foram consideradas as publicações DO Docente Colaborador.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	55.00	Muito Bom



Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

15.00

Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

É referido convênio informal com cinco Instituições internacionais e o Programa incentiva a participação de outros pesquisadores nas suas Disciplinas e nas bancas de defesa assim como estimula seus alunos a estagiarem em outros centros no Brasil e exterior; estes convênios não foram formalizados.

Citam mais de 44 egressos realizando pesquisa e ensino em outros Departamentos na Instituição e, também, fora da Instituição, inclusive em outros Estados da União.

O sítio eletrônico está atualizado e tem informações suficientes.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão: Muito Bom	

Comentário



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

O Programa, apesar dos 32 anos de Curso de Doutorado, ainda mantém Linhas de Pesquisa de caráter lato sensu.

O baixo número de alunos de iniciação científica orientado pelos docentes em todo o triênio (02 docentes/dois alunos) compromete a formação de futuros ingressantes na pós-graduação.

Nenhum dos 12 Docentes é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Quanto a produção intelectual o Programa não publicou nenhum trabalho completo em periódicos Qualis A1, somente um em A2 e concentrou 78.2% de suas publicações em periódicos Qualis abaixo de B1 (12 B2, 26 B3, 17 B4, 31 B5)

Não há formalização dos convênios e percerias internacionais



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Deve ser incentivado no programa alunos de pós-doutorado, doutorado sanduíche, assim como alunos de iniciação científica

Oficializar os convênios internacionais

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES**Data Chancela: 09/09/2010****Nota CTC-ES: 4****Apreciação**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Nota CA

Data Chancela: 09/11/2010	Nota: 4
----------------------------------	----------------

Apreciação

As justificativas que o Programa apresenta para reconsideração das avaliações tem como base a penalização que o mesmo sofreu com o baixo impacto dos periódicos da sua área de concentração, a demora da publicação dos artigos que só saíram em 2010, a distância com os alunos de graduação devido a pequena carga horária.

Todos os Programas estão sujeitos a dificuldades semelhantes.

O Comitê mantém a apreciação realizada por ocasião da avaliação trienal e o conceito 4.

Nota CTC-ES

Data Chancela: 13/12/2010	Nota: 4
----------------------------------	----------------

Apreciação

O CTC se manifesta pela manutenção da nota 4.

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALBERTO SCHANAIDER	UFRJ	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
RUBENS BELFORT MATTOS JÚNIOR	UNIFESP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)